



INDICADORES **ECONÔMICOS CNÍ**



ICEI aumenta para grande parte da indústria, mas falta de confiança ainda é disseminada

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) registrou aumento para a maior parte dos recortes da pesquisa entre agosto e setembro de 2025. Contudo, mesmo com as variações majoritariamente positivas, a percepção de falta de confiança predomina entre os empresários. O ICEI de três das cinco regiões brasileiras, de todos os portes de empresa e de 27 dos 29 setores considerados apontam falta de confiança do empresário.

No recorte regional, observa-se que apenas na região Norte o ICEI manteve-se estável, enquanto as demais apresentaram avanço no índice. Destacam-se as indústrias do Centro-oeste, cujo ICEI registrou um expressivo crescimento no período, de 3,1 pontos. Com isso, a região passou a registrar otimismo dos empresários, se juntando à região Nordeste, que já mostrava confiança.

Entre os diferentes portes de empresa, houve alta do ICEI para as empresas de médio e grande porte. Por outro lado, as empresas de pequeno porte apresentaram queda na confiança pelo quarto mês consecutivo.

Por fim, entre os setores, a confiança aumentou em 16 dos 29 setores avaliados no mês. Contudo, dentre os Farmoquímicos e farmacêuticos

Produtos diversos

58,9

24

Setores menos confiantes

	Madeira	42,1
Q	Metalurgia	42,2
	Produtos de minerais não-metálicos	43,6
À	Equip. de informática, eletrônicos e ópticos	43,8

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

segmentos analisados, apenas as indústrias de Farmoquímicos e farmacêuticos e de Produtos diversos estão com perspectivas positivas para os próximos meses.



ICEI por setores industriais

Em setembro de 2025, a confiança da indústria apresentou alta em 16 dos 29 setores industriais analisados e queda em outros 12 – um setor não registrou variação no período. Com as variações observadas no mês, apenas dois setores registraram índices acima dos 50 pontos — indicativo de confiança para os próximos seis meses — enquanto em agosto esse número havia sido de quatro setores. Os outros 27 setores, portanto, demonstram falta de confiança.

Entre os setores que avançaram no índice de confiança, merece destaque o segmento de produtos diversos, que registrou um crescimento de 6,3 pontos e ultrapassou a linha divisória do indicador no mês, passando a sinalizar confiança para os próximos seis meses.

Por outro lado, entre os setores que apresentaram queda na confiança, destacam-se a extração de minerais não-metálicos, bebidas e máquinas e materiais elétricos, que, após registrarem confiança em agosto, passaram a indicar falta de confiança em setembro.

Setores da Indústria

SETORES	set/24	ago/25	set/25
Indústria extrativa	57,3	53,2	52,0
Extração de minerais não metálicos	55,3	51,7	49,5
Indústria da construção	53,3	45,8	47,0
Construção de edifícios	53,1	46,0	45,8
Obras de infraestrutura	55,1	46,2	46,3
Serviços especializados para a construção	49,9	45,7	45,7
Indústria de transformação	53,7	46,2	46,6
Alimentos	55,0	46,7	48,5
Bebidas	56,7	50,8	47,5
Têxteis	52,8	46,8	47,1
Vestuário e acessórios	53,6	45,2	48,3
Couros e artefatos de couro	52,4	43,5	44,6
Calçados e suas partes	53,2	45,3	44,6
Madeira	47,3	42,4	42,1
Celulose e papel	51,5	46,8	44,5
Impressão e reprodução	53,2	49,2	48,6
Biocombustíveis	51,1	44,6	47,2
Produtos químicos (exceto perfumaria, limpeza etc.)	54,1	48,5	48,8
Perfumaria, limpeza e higiene pessoal	52,6	46,6	49,2
Farmoquímicos e farmacêuticos	56,5	57,9	58,9
Produtos de borracha	49,3	42,3	45,1
Produtos de material plástico	52,7	46,8	44,6
Produtos de minerais não-metálicos	52,8	45,5	43,6
Metalurgia	53,3	40,2	42,2
Produtos de metal	51,2	45,0	45,4
Equip. de informática, eletrônicos e ópticos	50,8	43,5	43,8
Máquinas e materiais elétricos	56,7	50,6	48,9
Máquinas e equipamentos	51,4	43,9	44,3
Veículos automotores	55,4	45,5	44,1
Móveis	53,9	46,3	45,1
Produtos diversos	53,6	46,1	52,4
Manutenção e reparação	59,4	42,7	48,4

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário.



ICEI por portes de empresa

Em setembro de 2025, o ICEI apresentou elevação entre as empresas de médio (+0,9 ponto) e grande (+0,6 ponto) portes, recuperando parte das perdas registradas em agosto. Entre as pequenas empresas, observou-se uma nova queda, de 0,6 ponto, marcando o quarto recuo consecutivo. Todos os indicadores permanecem abaixo dos 50 pontos, com as empresas de pequeno porte se distanciando ainda mais desse patamar, o que demonstra um cenário de baixa confiança em todos os portes empresariais.

PORTE	set/24	ago/25	set/25
Pequenas empresas	52,0	46,3	45,7
Médias empresas	53,6	46,0	46,9
Grandes empresas	54,8	46,6	47,2

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confianca do empresário.



O ICEI registrou aumento em todas as regiões do Brasil, com exceção da região Norte, onde foi observada estabilidade em relação ao mês anterior.

A região Centro-oeste apresentou o maior crescimento entre todas as regiões, com elevação de 3,1 pontos no ICEI, que atingiu 50,8 pontos. Com esse resultado, as indústrias do Centro-oeste migraram de um cenário de falta de confiança para um de confiança, juntando-se ao grupo das empresas do Nordeste. O ICEI da região Nordeste apresentou avanço de 0,7 ponto, retornando ao patamar de 51,5 pontos registrado em julho. Ao se afastar da linha divisória dos 50 pontos, o índice indica que a confiança se tornou mais intensa e disseminada entre as indústrias nordestinas.

Já os indicadores para as regiões Sul (+0,2 ponto) e Sudeste (+0,8 ponto) apontaram leve recuperação no período. Apesar do avanço, ambas permanecem abaixo da linha dos 50 pontos, o que indica que, mesmo com sinais de melhora, os empresários industriais dessas regiões seguem demonstrando falta de confiança para os próximos meses.

Por fim, na região Norte, onde o ICEI manteve-se estável em relação ao mês anterior, o índice permaneceu abaixo dos 50 pontos e, com isso, indica que a percepção das indústrias locais continua demonstrando falta de confiança.

REGIÃO GEOGRÁFICA	set/24	ago/25	set/25
Região Norte	55,7	47,9	47,9
Região Nordeste	57,9	50,8	51,5
Região Sudeste	51,9	44,5	45,3
Região Sul	52,4	43,6	43,8
Região Centro-Oeste	54,1	47,7	50,8

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.768 empresas, sendo 720 de pequeno porte, 626 de médio porte e 422 de grande porte.

Período de coleta

De 1° a 10 de setembro de 2025.

Documento concluído em 24 de setembro de 2025.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: <u>www.cni.com.br/îceisetorial</u>

ICEI® - ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL - RESULTADOS SETORIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Joao Pedro Moreira Pupe | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



